



Revista on line de Política e Gestão Educacional
Online Journal of Policy and Educational Management



¹ Escola Internacional de Medicina da Universidade Internacional do Quirguistão (ISM IUK), Bishkek – República do Quirguistão. Doutor em Ciências, Professor, Vice-Reitor de Assuntos Acadêmicos e Administrativos.

² Escola Internacional de Medicina da Universidade Internacional do Quirguistão (ISM IUK), Bishkek – República do Quirguistão. Doutor em Economia. Professor Adjunto do Departamento de Saúde Pública.

³ Universidade Nacional do Quirguistão Zhusup Balasagyn, Bishkek – República do Quirguistão. Doutor em Ciências Pedagógicas. Professor Adjunto do Instituto de Formação Direcionada de Profissionais da Educação I.Ch. Isamidinov.

⁴ Escola Internacional de Medicina da Universidade Internacional do Quirguistão (ISM IUK), Bishkek – República do Quirguistão. Doutor. Professor Adjunto.

⁵ Universidade Nacional do Quirguistão Zhusup Balasagyn, Bishkek – República do Quirguistão. Professor Assistente Sênior do Instituto de Formação Direcionada de Profissionais da Educação I.Ch. Isamidinov.

⁶ Universidade Quirguiz-Russa Eslava em homenagem ao Primeiro Presidente da Federação Russa B.N. Yeltsin, Bishkek – República do Quirguistão. Professor. Doutor em Ciências Econômicas.

⁷ Universidade Estadual Agrária de Voronezh em homenagem a Pedro, o Grande, Voronezh – Federação Russa. Doutor em Ciências Econômicas. Professor Adjunto do Departamento de Economia da Agricultura.

CARACTERÍSTICAS DA EDUCAÇÃO DIGITAL DOS ESTUDANTES NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR

CARACTERÍSTICAS DE LA EDUCACIÓN DIGITAL DE LOS ESTUDIANTES EN EL CONTEXTO DE LA EDUCACIÓN ADICIONAL

FEATURES OF DIGITAL EDUCATION OF STUDENTS IN THE CONTEXT OF ADDITIONAL EDUCATION

Alina MUSA KYZY¹

alina.musa.kyzy@mymail.academy



Gulmira AZIMOVA²

gulmira.abulgazimova@mymail.academy



Suurakan KONGAITIEVA³

s.a.kongaitieva@mymail.academy



Aknazik KARASHEVA⁴

a.a.karasheva@mymail.academy



Sezdbek TASHTEKEEV⁵

s.b.tashtekееv@mymail.academy



Natalia BROVKO⁶

n.a.brovko@mymail.academy



Natalia LEONOVA⁷

n.v.leonova@mymail.academy



Como referenciar este artigo:

Musa Kyzy, A., Azimova, G., Kongaitieva, S., Karasheva, A., Tashtekееv, S., Brovko, N., & Leonova, N. (2025). Características da educação digital dos estudantes no contexto da educação complementar. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 29, e025116. e-ISSN: 1519-9029. <https://doi.org/10.22633/rpge.v29i00.20818>

Submetido em: 15/05/2025

Revisões requeridas em: 10/06/2025

Aprovado em: 25/09/2025

Publicado em: 23/12/2025

RESUMO: A digitalização da educação impõe desafios tecnológicos ao sistema de ensino complementar, especialmente na digitalização dos conteúdos para os alunos. Observa-se um descompasso entre as identidades reais e digitais dos estudantes, gerando distorções nos seus valores e significados. Este artigo analisa as características da educação digital nesse contexto, fundamentando-se em revisão teórica da literatura científica internacional e na experiência prática do ensino complementar. Os resultados indicam que a eficácia da educação digital está condicionada principalmente aos aspectos técnicos, enquanto as dimensões comunicativas recebem menor atenção. A análise evidencia que a motivação e o engajamento dos alunos dependem da ativação por meio de métodos digitais, cujo sucesso está ligado à atuação educativa dos professores. Assim, conclui-se que o papel do docente é fundamental para potencializar o uso das ferramentas digitais e garantir a efetividade da educação digital no sistema complementar.

PALAVRAS-CHAVE: Socialização dos media. Informatização. Educação digital. Estudantes. Literacia digital.

RESUMEN: La digitalización de la educación impone desafíos tecnológicos al sistema de educación complementaria, especialmente en la digitalización de los contenidos para los estudiantes. Se observa una brecha entre las identidades reales y digitales de los estudiantes, lo que genera distorsiones en sus valores y significados. Este artículo analiza las características de la educación digital en este contexto, basándose en una revisión teórica de la literatura científica internacional y en la experiencia práctica de la educación complementaria. Los resultados indican que la eficacia de la educación digital depende principalmente de aspectos técnicos, mientras que las dimensiones comunicativas reciben menor atención. El análisis evidencia que la motivación y el compromiso de los estudiantes dependen de la activación a través de métodos digitales, cuyo éxito está vinculado al papel educativo de los docentes. Así, se concluye que el rol del docente es fundamental para potenciar el uso de las herramientas digitales y garantizar la efectividad de la educación digital en el sistema complementario.

PALABRAS CLAVE: Socialización de los medios de comunicación. Informatización. Educación digital. Estudiantes. Alfabetización digital.

ABSTRACT: The digitalization of education imposes technological challenges on the complementary education system, especially regarding the digitalization of content for students. A gap is observed between students' real and digital identities, causing distortions in their values and meanings. This article analyzes the characteristics of digital education in this context, based on a theoretical review of international scientific literature and practical experience in complementary education. The results indicate that the effectiveness of digital education depends primarily on technical aspects, while communicative dimensions receive less attention. The analysis shows that student motivation and engagement rely on activation through digital methods, whose success is linked to the educational role of teachers. Thus, it is concluded that the teacher's role is fundamental to enhancing the use of digital tools and ensuring the effectiveness of digital education in the complementary system.

KEYWORDS: Media socialization. Informatization. Digital education. Students. Digital literacy.

Artigo submetido ao sistema de similaridade



Editor: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes

Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz.

INTRODUÇÃO

No estágio atual da sociedade da informação, as tecnologias digitais estão integradas a todos os níveis educacionais, incluindo o ensino superior e a educação complementar. A formação de uma personalidade integral e educada ocorre especialmente na educação complementar, onde as tecnologias digitais já fazem parte do cotidiano dos estudantes. A informatização da educação, diante da constante evolução e complexidade tecnológica, fundamenta a construção de competências universais. A teoria e a prática contemporâneas de formação dos estudantes nesse sistema oferecem diversas formas de inserção na experiência social. O desenvolvimento da educação complementar está vinculado ao uso das tecnologias da informação no processo educacional e formativo, que estimulam a atividade de aprendizagem. Essas tecnologias geram novas relações, nas quais a inteligência artificial influencia a posição social e moral do indivíduo, conferindo-lhe significativo potencial educativo.

A digitalização da educação avança rapidamente, permitindo o ensino, a aprendizagem, o acesso a dados, a gestão da comunicação e a avaliação ágil dos resultados educacionais. Métodos que utilizam tecnologias de informação e comunicação estão amplamente difundidos (Boronenko & Fedotova, 2022). Surge a necessidade de uma formação digital que ultrapasse a simples alfabetização computacional, abrangendo competências em informação e comunicação. A alfabetização digital favorece a autoeducação, o aprimoramento pessoal e a aquisição de habilidades essenciais para o consumidor de serviços informacionais e cidadão da sociedade da informação. Indicadores da sociedade da informação refletem diretamente a importância da alfabetização e formação digitais, relacionadas ao consumo, à competência e à segurança digitais.

As tecnologias da informação ampliam o alcance da educação complementar por meio de recursos educacionais eletrônicos. Sua implementação requer estudo sistemático da avaliação de sua eficácia e o desenvolvimento de critérios e indicadores para o uso eficiente dessas tecnologias em instituições de educação complementar infantil, considerando aspectos gerenciais, educacionais e formativos (Konyakova, 2021). A eficácia da formação digital nesse contexto é questão central. Pesquisas indicam que educadores nem sempre compreendem corretamente como conduzir a educação utilizando tecnologias digitais, demandando suporte pedagógico para organizar esse processo (Kersha & Obukhov, 2021; Konyakova, 2021). Métodos tradicionais de ensino frequentemente resultam em descontinuidade dos resultados educacionais por perderem sua função motivadora (Kalimullin & Pavlinov, 2022). Portanto, métodos pedagógicos e conteúdos digitais requerem atualização. O objetivo deste artigo é analisar as especificidades da educação digital para estudantes na educação complementar.

MATERIAIS E METODOLOGIA

A confiabilidade dos resultados obtidos foi assegurada pela aplicação integrada de diversos métodos científicos. Inicialmente, realizou-se análise teórica da literatura sobre educação digital na educação complementar, considerando autores nacionais e internacionais, para identificar abordagens existentes e avaliar comparativamente sua eficácia. Foram aplicados também métodos de análise empírica, a partir da sistematização da experiência pedagógica prática no campo da educação complementar. A análise comparativa permitiu identificar características comuns e específicas na implementação da educação digital em diferentes sistemas educacionais. A interpretação dos dados adotou abordagem interdisciplinar, contemplando aspectos socioculturais, psicopedagógicos e técnicos, o que garantiu compreensão abrangente das questões relativas à educação digital na educação complementar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A educação complementar apresenta menor padronização e maior variabilidade. Gradualmente, as instituições que a oferecem incorporam as tecnologias digitais em sua prática. Os estudantes desse sistema são integrantes da sociedade da informação, na qual vivem e aprendem. A questão da educação efetiva no ensino superior, diante da globalização e informatização, é premente, pois implica mudanças nos valores dos estudantes. Assim, a socialização digital bem-sucedida, promovida pelos educadores, deve considerar a vulnerabilidade dos estudantes a influências externas negativas que afetam suas decisões morais, tanto no ambiente acadêmico quanto extraclasse. Há necessidade de compreensão científica dessa nova realidade, que caracteriza o estágio atual do trabalho educacional em instituições de ensino superior e complementar, o nível da cultura pedagógica e a competência dos educadores para essa função. O suporte pedagógico em formação digital deve influenciar os resultados parciais e finais, monitorando-os e garantindo sua qualidade (Lupandina & Ryndina, 2023).

A vida cotidiana moderna submete os estudantes a intensos fluxos informacionais. Além dos impactos construtivos no ambiente online, eles estão expostos a provocações destrutivas que prejudicam sua consciência, distorcendo a esfera valorativa e semântica, comprometendo a socialização pessoal e gerando dependências, como o vício em jogos eletrônicos. O Estado deve responder a esses desafios organizando a educação digital e desenvolvendo formas alternativas de educação complementar. No lazer on-line, as novas gerações desenvolvem interesses, expectativas, necessidades, objetivos, motivos e atitudes que influenciam significativamente sua atividade social, psicológica, identidade e interação digital. O ambiente digital apresenta alto potencial educativo, dada sua influência formadora de personalidade e

natureza imprevisível. Influências negativas podem causar danos irreparáveis à saúde social e psicológica dos jovens, justificando a criação intencional de ambientes educativos digitais na educação complementar, aliados a outras modalidades do ensino geral.

A compreensão das especificidades da educação digital para crianças em idade escolar na educação complementar é facilitada pela análise das tecnologias, métodos, formas e abordagens organizacionais. Safonov (2025) destaca que a integração da inteligência artificial generativa no processo educacional exige revisão das prioridades pedagógicas, focando no cultivo de virtudes intelectuais e no estímulo à reflexão crítica e ao raciocínio ético no ambiente digital. Bleikher et al. (2025) evidenciam que, mesmo educadores de instituições tecnologicamente avançadas, carecem de alfabetização adequada em IA, reforçando a necessidade de desenvolvimento profissional direcionado para a implementação eficaz de ferramentas digitais compatíveis com a faixa etária.

A digitalização também transforma o cenário competitivo e institucional da educação. Beloglazova et al. (2025) afirmam que a transformação digital intensifica a competição entre instituições, o que pode gerar desigualdade no acesso às inovações tecnológicas entre escolas e regiões, especialmente na educação complementar. Paralelamente, as estratégias educacionais devem preservar um núcleo comunicativo e humanista. Usmanova et al. (2025) demonstram que abordagens baseadas em simulação e aprendizagem social são eficazes para o desenvolvimento de competências comunicativas na educação profissional, sugerindo sua adaptação para públicos mais jovens. Como destacam Pashkurov et al. (2025), estruturas culturais profundas continuam influenciando a formação dos valores educacionais, o que reforça a necessidade de que os métodos digitais estejam ancorados no significado social.

A organização de um ambiente educacional virtual no espaço digital requer a consideração de novas abordagens metodológicas, métodos e tecnologias. Uma dessas abordagens é a informacional-ambiental, que entende o processo educativo no espaço digital como um conjunto de relações entre os sujeitos educacionais, organizando o ambiente educacional e otimizando seu impacto no aprendiz. Essa perspectiva permite identificar aspectos orientados a objetos, funcionais e subjetivos do ambiente educacional em instituições de ensino superior. Ressalte-se ainda que, atualmente, a qualidade do trabalho educativo, inclusive na educação complementar, depende da estabilidade e velocidade das conexões de internet.

Ao analisar a literatura científica de países vizinhos, conclui-se que as especificidades da educação digital no contexto da educação complementar ainda são pouco exploradas, embora haja um corpo significativo de pesquisas internacionais sobre o tema. A educação complementar é vista como recurso para enfrentar os desafios da educação digital, com crescente interesse científico em formatos de ensino a distância. Estudantes, assim como outros grupos demográficos, estão cada vez mais inseridos no mundo digital, o que abre novas oportunidades

para educação, motivação e autoaprendizagem. Segundo praticantes, devido ao alto grau de envolvimento, estudar os jovens estudantes fora desse ambiente — seus significados, transformações e construções conscientes — apresenta dificuldades para as ciências psicológicas e pedagógicas (Sidyaeva, 2023). Além disso, o espaço midiático moderno impacta fortemente a formação das atitudes de estudantes e educadores. As tecnologias digitais alteraram o papel do educador, que agora atua mais como coordenador, orientador e motivador do processo educacional.

As tecnologias criaram novos valores relacionados à liberdade de comportamento no espaço da internet. Nesse contexto, I.V. Zhilyavskaya (2018) apresenta uma perspectiva relevante ao comparar os efeitos das mídias e das tecnologias digitais sobre a consciência humana. Ela argumenta que, enquanto as mídias formam um tipo de personalidade primitiva, alinhada à sociedade de consumo, as tecnologias digitais oferecem uma escolha de valores para o estilo de vida individual, com ideologias e ferramentas que possibilitam a construção de uma realidade personalizada. Isso, por sua vez, aumenta o tempo dedicado ao espaço virtual das redes sociais, gerando um estado confortável de transrealidade. A dissolução das fronteiras provoca dificuldades no reconhecimento das emoções alheias, comprometendo a percepção interpessoal (Zhilyavskaya, 2018). Dessa forma, a etiqueta digital ganha relevância. Cabe reconhecer que essas tendências se refletem na consciência dos jovens estudantes. Com um simples clique, é possível terminar uma amizade nas redes sociais, o que fragiliza o modelo social vertical e reduz a importância do coletivo. Perde-se a percepção da irreversibilidade do tempo e da singularidade dos eventos. A possibilidade de evitar consequências negativas com um clique gera ilusões psicológicas quanto à reversibilidade temporal (Prudnik, 2014). Esses estados psicológicos também se manifestam entre estudantes.

Além disso, existem outras questões psicológicas relacionadas ao uso das tecnologias digitais no trabalho educativo. Dedov, Komissarova, Kokhova e Petrunya (2023) destacam que a digitalização favorece uma postura cognitiva passiva dos estudantes diante do conteúdo informacional. A nova imagem psicológica formada pelas tecnologias caracteriza-se por comportamento volitivo insuficiente, percepção superficial, recepção acrítica da informação, esfera emocional subdesenvolvida e baixa criatividade. Esses fatores impactam negativamente o individualismo, a fragmentação social e a qualidade das relações interpessoais. Os autores indicam que a resolução desse problema educacional exige relações interpessoais emocionalmente ricas e criativas, tanto entre estudantes quanto entre estudantes e professores (Kuznetsova, 2022). Assim, evidenciam-se riscos de desumanização no uso das tecnologias digitais. A função principal dessas tecnologias na educação digital deve ser o aumento da motivação e do interesse dos estudantes pelo aprendizado.

O ambiente digital é altamente dinâmico, permitindo a criação rápida de situações de sucesso, as quais são particularmente buscadas por adolescentes e jovens adultos. Esses grupos etários correm risco de desenvolver dependência patológica do ambiente virtual. Não por acaso, são considerados consumidores prioritários pelos desenvolvedores de videogames. Os jogos móveis agravam essa situação, tornando-se quase a única fonte de prazer e alegria, além de promoverem valores frequentemente aceitos de forma acrítica, atuando assim como elemento educativo. Funcionando como um “refúgio psicológico”, o ambiente virtual contribui para a formação de um novo tipo de identidade — a identidade digital. O desafio educacional reside na existência de um hiato entre as identidades digital e real dos estudantes. A educação deve fundamentar-se em um sistema de valores definidos. A especificidade da atividade educativa exige diálogo vivo, ação conjunta e influência pedagógica sobre as esferas emocional-sensorial e moral dos alunos, o que torna o uso das tecnologias digitais inadequado e indesejável em certos casos. Segundo D.D. Kalimullin, os recursos educacionais dos formatos eletrônicos a distância são limitados. Contudo, o pleno potencial das tecnologias digitais pode ser explorado por meio da digitalização do conteúdo educacional, que deve ser disponibilizado em sites universitários e redes sociais por meio do método de “publicidade oculta”, além de manter um modo interativo de trabalho pedagógico com os estudantes (Kalimullin & Pavlinov, 2022). Essas e outras formas possibilitam a criação de um ambiente universitário virtual para a educação, embora sua eficácia dependa do formato instrucional, não sendo universal.

Deve-se dedicar atenção especial à blogosfera, que evoluiu de um hobby para uma atividade profissional independente e não regulada. A capacidade de atrair seguidores transformou o blogging em negócio, e muitos estudantes almejam tornar-se blogueiros. No sistema de educação complementar, surgem gradualmente programas relacionados ao blogging. A blogosfera tornou-se uma profissão digital complexa e frequentemente monetizada. Embora o blogging tradicional tenha perdido centralidade em alguns contextos ocidentais, o fenômeno mais amplo de criação de conteúdo — incluindo vlogs, streaming e microblogging em plataformas como TikTok, YouTube e Instagram — permanece influente entre jovens globalmente. Estudos recentes indicam que grande parte dos adolescentes e universitários deseja tornar-se influenciadores ou criadores digitais, encarando essa atividade tanto como forma de autoexpressão quanto como carreira potencial (Saraiva & Nogueiro, 2025). Esse interesse motivou o surgimento de programas educativos na educação complementar focados em narrativa digital, alfabetização midiática e ética do conteúdo.

Análises críticas desses programas indicam que seus desenvolvedores, concentrando-se na parte técnica, dedicam pouca atenção à comunicação com o público-alvo. Na interação com esse público, a ética é fundamental, sendo indispensável o cumprimento de deveres, proibições e restrições (Mukhachev, 2015). Contudo, nem todos os blogueiros seguem normas

morais, como demonstram casos de compatriotas que transmitem seus canais do exterior, por vezes divulgando notícias falsas de cunho político (Kotova & Dukyan, 2018). Outro problema na educação digital para estudantes são as ações de grupos destrutivos nas redes sociais, que agem anonimamente para provocar comportamentos desviantes, frequentemente próximos à criminalidade.

O avanço do uso das tecnologias digitais no ensino a distância na educação complementar não se deve apenas à pandemia de covid-19. A experiência na Yakutia evidencia que a complexidade geográfica e logística da região faz com que estudantes em áreas remotas deixem de depender do local e horário das aulas na educação complementar, podendo estudar online ou assistir a aulas e palestras gravadas, ampliando o acesso. Um exemplo é a conexão remota de alunos à plataforma “GlobalLab”.

Com base na experiência internacional, verifica-se ampla difusão de clubes digitais, círculos digitais e tutorias online na educação digital para jovens e adolescentes. Deve-se destacar que, nessas modalidades, o papel dos educadores na educação complementar é ambíguo e altamente diversificado, variando conforme o modo de interação com os estudantes (síncrono ou assíncrono) (Krupa et al., 2021). Isso influencia as tecnologias educacionais adotadas e os tipos de ensino no ambiente digital, por meio de interações informais e não estruturadas (ativas, proibitivas e participativas). A participação nessas formas de interação educativa requer estímulos adequados.

Estudos recentes indicam que a imersão contínua no ambiente online modifica significativamente as dinâmicas cognitivas, motivacionais e interpessoais dos estudantes em contextos educacionais. Reyes-Millán et al. (2023) constataram que, no pós-pandemia, a motivação intrínseca dos estudantes em ambientes totalmente virtuais tornou-se mais variável, com níveis de engajamento suscetíveis a distrações. De forma semelhante, Arli Rusandi et al. (2023) e Sudarnoto et al. (2025) observaram que estudantes em educação a distância apresentaram menor resiliência psicológica e maior fadiga mental, comprometendo sua participação contínua na aprendizagem virtual. Esses achados indicam que ambientes digitais, como tutorias on-line e clubes virtuais, devem ser acompanhados de suporte emocional e motivacional, sobretudo para adolescentes com presença online quase constante.

O acesso a vasto conteúdo digital altera a capacidade de atenção e a percepção da relevância dos materiais educacionais. Pesquisas sobre multitarefa midiática mostram que estudantes que alternam frequentemente entre tarefas acadêmicas e redes sociais têm pior retenção de memória e desempenho acadêmico inferior. Saraiva e Nogueiro (2025) identificaram queda nas taxas de conclusão de cursos após a migração para formatos totalmente online, ressaltando que a conectividade constante pode confundir os limites entre aprendizado focado e sobrecarga informacional. Nesse cenário, o papel do educador se expande para

além da transmissão de conteúdo, incluindo a curadoria do engajamento digital e o reforço da concentração do aprendiz.

Além disso, padrões comportamentais no espaço digital estão diretamente relacionados aos resultados acadêmicos. Zhu et al. (2024) analisaram o comportamento online dos estudantes durante a pandemia e notaram um movimento claro para a aquisição autônoma e sob demanda do conhecimento. Tan et al. (2025) identificaram estabilidade em indicadores de desempenho acadêmico em algumas turmas totalmente digitais, mas observaram declínio na aprendizagem colaborativa e na interação entre pares. Esses resultados reforçam a importância de avaliar não apenas as ferramentas e plataformas utilizadas, mas também como o engajamento digital influencia a construção da identidade do aprendiz, a autonomia e a eficácia a longo prazo de modelos educacionais como tutorias on-line e aprendizagem assíncrona.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A digitalização da educação para jovens além do ensino formal representa apenas um aspecto da ampla reestruturação das condições para aprendizagem, interação social e construção de sentido em contextos cada vez mais digitalizados. É nesse cenário que a educação complementar deve se comprometer com mudanças sistêmicas e desenvolvimento pedagógico orientado, em vez de inovações isoladas.

Este estudo identificou o desafio crescente do distanciamento entre a imagem online do indivíduo e sua imagem real. Os educadores devem formar estudantes para o desenvolvimento de ética digital, resiliência emocional e avaliação crítica dos espaços digitais que ocupam. Os estudantes precisam aprender a usar dispositivos e aplicativos com responsabilidade. A educação deve também apoiar os professores, cuja função transita de provedores de conhecimento para mentores, atuando como mediadores e protetores do bem-estar psicológico e social.

Para concretizar o potencial da educação digital nesses novos contextos, serão necessárias formas flexíveis de interação, maior suporte institucional para a integração tecnológica e programas direcionados que combinem educação digital com formação cultural e cidadã. Pesquisadores precisam aprofundar investigações para compreender melhor o impacto da experiência digital no desenvolvimento dos estudantes e explorar práticas sensíveis ao contexto que utilizem a tecnologia digital para uma educação significativa, inclusiva e pautada em valores.

REFERÊNCIAS

- Beloglazova, L. B., Abdullaev, I., Samusenkov, V. O., & Livson, M. V. (2025). Influence of digitalization on inter-university competition. *Perspektivy nauki i obrazovania [Perspectives of Science and Education]*, (3), 607–622. <https://doi.org/10.32744/pse.2025.3.40>
- Bleikher, O., Snegurova, V., Rvanova, A., Gotskaya, I., & Nakonechnaya, O. (2025). Artificial intelligence (AI) literacy among teachers: The case of ITMO University. *Revista Conrado*, 21(106), e4860.
- Boronenko, T. A., & Fedotova, V. S. (2022). Obshchaya kharakteristika tsifrovoy kompetentnosti uchitelya nachal'nogo obshchego obrazovaniya [General characteristics of the digital competence of a teacher in primary general education]. *Nauka i shkola*, (5), 72–84. <https://doi.org/10.31862/1819-463X-2022-5-72-84>
- Dedov, N. P., Komissarova, O. A., Kokhova, I. V., & Petrunya, O. E. (2023). Psikhologicheskiye osobennosti ispol'zovaniya tsifrovyykh tekhnologiy v obrazovatel'noy deyatel'nosti [Psychological features of the use of digital technologies in educational activities]. *The Eurasian Scientific Journal*, 15(s1), Article 35FAVN123. <https://esj.today/PDF/35FAVN123.pdf>
- Kalimullin, D. D., & Pavlinov, A. V. (2022). Tsifrovyye tekhnologii modernizatsii vospitaniya studentov vuzov [Digital technologies for modernizing the education of university students]. *Bulletin of Kazan State University of Culture and Arts*, (4), 63–68.
- Kersha, Y. D., & Obukhov, A. S. (2021). Sovremennyye kontseptsii izucheniya motivatsii i samoeffektivnosti shkol'nikov v onlayn-formatakh realizatsii dopolnitel'nogo obrazovaniya [Contemporary concepts of studying schoolchildren's motivation and self-effectiveness within online formats implemented in additional education]. *Problemy sovremennogo obrazovaniya*, (5), 35–48. <https://doi.org/10.31862/2218-8711-2021-5-35-48>
- Konyakova, E. V. (2021). Tsifrovaya gramotnost' kak komponent zhiznennykh navykov obuchayushchikhsya v sovremennoy zhizni [Digital literacy as a component of life skills for students in modern life]. *Infourok.ru*. <https://infourok.ru/cifrovaya-gramotnost-kak-komponent-zhiznennykh-navykov-obuchayushchikhsya-v-sovremennoj-zhizni-5149899.html>
- Kotova, N. S., & Dukyan, S. S. (2018). Fenomen “feyka” v politicheskom diskurse epokhi “postpravdy” [The phenomenon of “fake” in the political discourse of the era of “post-truth”]. *State and Municipal Government. Scientific Notes*, (2), 130–135.
- Krupa, T. V., Lebedev, A. A., & Obukhov, A. S. (2021). Organizatsiya dopolnitel'nogo obrazovaniya shkol'nikov v tsifrovoy srede: Obzor issledovaniy [Organization of additional education for schoolchildren in the digital environment: A review of studies]. *Bulletin of Moscow City Pedagogical University. Series: Pedagogy and Psychology*, (3), 182–202.

- Kuznetsova, L. A. (2022). Tsifrovyye obrazovatel'nyye tekhnologii v motivatsii studentov [Digital educational technologies in motivating students]. In *Materials of the XIV International Student Scientific Conference "Student Scientific Forum – 2022"*. <https://scienceforum.ru/2022/article/2018029501>
- Lupandina, E. A., & Ryndina, M. I. (2023). Primeneniye tsifrovyykh tekhnologiy v rabote pedagoga dopolnitel'nogo obrazovaniya [The use of digital technologies in the work of additional education teachers]. In E. A. Lupandina (Comp.), *Obraz pedagoga dopolnitel'nogo obrazovaniya v epokhu tsifrovizatsii* [The image of the additional education teacher in the era of digitalization] (pp. 128–136). RMC of Additional Education for Children of Orenburg Region.
- Mukhachev, S. V. (2015). Osobennosti pravovogo regulirovaniya blogosfery [Peculiarities of law regulation of the blogosphere]. *Bulletin of the Ural Law Institute of the Ministry of Internal Affairs of Russia*, (1), 20–23.
- Pashkurov, A., Tarasov, I., & Qiao, K. (2025). Deep cultural structures of the Enlightenment movement and their role in modern social transformation. *Universidad y Sociedad*, 17(5), e5420.
- Prudnik, A. V. (2014). Fenomen arkhazatsii soznaniya molodezhi v kontekste sovremennoy molodezhnoy subkul'tury [The phenomenon of the archaization of youth consciousness in the context of modern youth subculture]. In *Molodozh' v sovremennom mire: Vyzovy tsivilizatsii* (pp. 65–77). Direct-Media.
- Reyes-Millán, M., Villareal-Rodríguez, M., Murrieta-Flores, M. E., Bedolla-Cornejo, L., Vázquez-Villegas, P., & Membrillo-Hernández, J. (2023). Evaluation of online learning readiness in the new distance learning normality. *Heliyon*, 9(11), e22070. <https://doi.org/10.1016/j.heliyon.2023.e22070>
- Rusandi, M. A., Liza, L. O., & Situmorang, D. D. B. (2022). Burnout and resilience during the COVID-19 outbreak: Differences between male and female students. *Heliyon*, 8(8), e10019. <https://doi.org/10.1016/j.heliyon.2022.e10019>
- Safonov, A. (2025). Generative artificial intelligence and its educational implications for cultivating intellectual virtues. *Revista Conrado*, 21(106), e4849.
- Saraiva, M., & Nogueiro, T. (2025). Perspectives and realities of disengagement among younger Generation Y and Z workers in contemporary work dynamics. *Administrative Sciences*, 15(4), 133. <https://doi.org/10.3390/admsci15040133>
- Sidyaeva, K. V. (2023). Formirovaniye tsennostey, sotsial'nykh predstavleniy i ustanovok podrostkovoy auditorii v usloviyakh sovremennogo mediaprostranstva [Formation of values, social representations, and attitudes of the adolescent audience in the context of modern media space]. In E. A. Lupandina (Comp.), *Obraz pedagoga dopolnitel'nogo*

obrazovaniya v epokhu tsifrovizatsii (pp. 86–93). RMC of Additional Education for Children of Orenburg Region.

Sudarnoto, L. F. N., Handoko, M. T., Riyanto, A., & Arini, D. P. (2025). The impact of online learning, learning motivation, and interpersonal relationships on students' wellbeing. *Social Sciences & Humanities Open*, 11, 101485. <https://doi.org/10.1016/j.ssaho.2025.101485>

Tan, X., Cheng, G., & Ling, M. H. (2025). Artificial intelligence in teaching and teacher professional development: A systematic review. *Computers and Education: Artificial Intelligence*, 8, 100355. <https://doi.org/10.1016/j.caeai.2024.100355>

Usmanova, Y., Khudoykina, T., & Adayeva, O. (2025). Simulation and social learning: Strategies for the communicative training of future lawyers. *Interacción y Perspectiva*, 15(3), 943–954. <https://doi.org/10.5281/zenodo.16916134>

Zhilyavskaya, I. V. (2018). *Mediaobrazovaniye molodezhi* [Media education for youth]. MPGU.

Zhu, M., Berri, S., Huang, Y., & Masoud, S. (2024). Computer science and engineering students' self-directed learning strategies and satisfaction with online learning. *Computers and Education Open*, 6, 100168. <https://doi.org/10.1016/j.caeo.2024.100168>

CRediT Author Statement

Reconhecimentos: Os autores manifestam sincera gratidão aos editores e pareceristas anônimos da Revista on line de Política e Gestão Educacional pelo valioso retorno, recomendações perspicazes e sugestões construtivas, que contribuíram significativamente para o aprimoramento deste artigo.

Financiamento: Este estudo não recebeu apoio financeiro específico de agências públicas, comerciais ou do terceiro setor.

Conflitos de interesse: Os autores declaram não haver conflitos de interesse relacionados à publicação deste artigo.

Aprovação ética: A pesquisa baseou-se em análise teórica, sem envolver sujeitos humanos ou dados pessoais que exigissem aprovação por comitê de ética.

Disponibilidade de dados e material: Todas as fontes referenciadas e analisadas neste artigo são de acesso público, disponíveis em bases acadêmicas ou plataformas oficiais. Não foram utilizados dados proprietários ou restritos.

Contribuições dos autores: Todos os autores colaboraram igualmente na concepção, elaboração, análise da literatura e redação do artigo. Desenvolveram conjuntamente a estrutura, coordenaram a integração das fontes e revisaram a versão final para submissão.

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação

Revisão, formatação, normalização e tradução

